

Comentário de Mercado

O Ministério das Finanças irá financiar-se em 400 milhões de dólares junto do banco americano JP Morgan, numa operação colateralizada por uma emissão de Eurobonds, com maturidade em dezembro de 2030. De acordo com o Decreto Executivo nº235/24 de 20 de dezembro, que aprova a emissão de títulos para colateralização desta e presumivelmente de outras operações, serão emitidos títulos até um máximo de 1,500 milhões de dólares, a um spread de 650.6 pontos base face ao benchmark, que será a emissão de títulos norte-americanos a vencer a 31 de dezembro de 2030. Esses títulos estão atualmente a ser negociados a uma yield de 4.5%, colocando a emissão angolana com uma yield a rondar os 11.0%, em linha com as atuais yields da dívida angolana em mercado secundário, e bastante acima das últimas emissões, nomeadamente em 2022, quando Angola emitiu dívida a 10 anos a 8.75%.

O crédito ao sector privado em novembro fixou-se perto dos 7.0 biliões de kwanzas, tendo, em termos nominais, registado um aumento homólogo na ordem dos 28%, o que corresponde a 1.5 biliões de kwanzas. De acordo com os nossos cálculos com base nos dados do BNA, em termos reais, o crédito terá contraído cerca de 0.4%. No sector público, o crédito em termos nominais subiu 18.6% homólogo, o que perfaz uma quebra real na ordem dos 9.8%. Em relação aos sectores de atividade, o crédito em termos reais cresceu sobretudo do lado dos transportes (+152% homólogo), indústria transformadora (+22% homólogo) e Hotelaria (+8% homólogo). Nos sectores com maior peso no crédito (Comércio, Particulares e Indústria transformadora) a evolução continua em sentido negativo, tendo em novembro registado uma quebra conjunta na ordem dos 28% homólogo.

O Índice de Produção Industrial (IPI) registou uma expansão em torno dos 3% no 3T 2024. A indústria extrativa cresceu 3.4% homólogo, determinada pelo crescimento homólogo da produção de diamantes (+26%). O petróleo, que tem maior peso na indústria extrativa, caiu 0.5% homólogo. No caso das indústrias transformadoras, registou-se uma expansão face ao mesmo período do ano passado de aproximadamente 11%, com destaque para "fabricação de produtos petrolíferos, químicos e outros", que subiu 47%, e a indústria de madeira, que avançou 6%. Do lado da "produção e distribuição de eletricidade, gás e vapor" houve uma expansão de 8% homólogo, enquanto a "captação, tratamento e distribuição de água e saneamento" caiu 6% homólogo.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	1.0	3.1	3.2
Inflação Média (%)	13.6	28.2	20.3
Balança Corrente (% PIB)	4.6	5.1	2.4

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg, para balança corrente (2024-2025).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

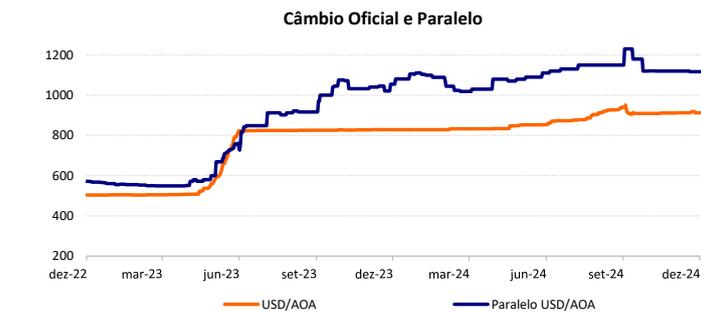
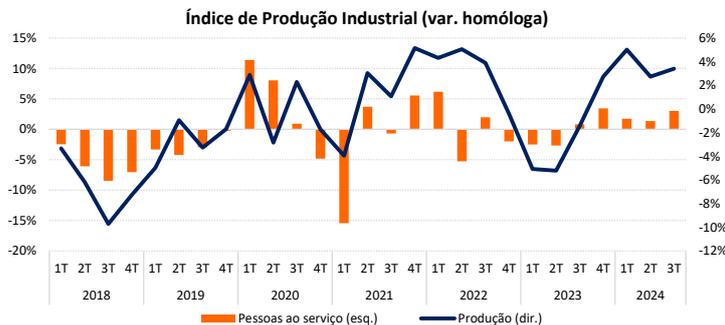
Mercado cambial e monetário*

	27-12-24	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	22.51%	0.26%	17.97%	17.95%
USD/AOA	912.0	-0.65%	10.04%	10.04%
AOA/USD	0.00110	0.66%	-9.12%	-9.12%
EUR/AOA	951.58	0.02%	3.89%	3.30%
EUR/USD	1.043	-0.04%	-5.55%	-5.74%
USD/ZAR	18.70	2.17%	1.85%	0.88%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwana, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwana face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (2 anos)	15.0%	5,000	1,500	1,500
OT AOA (2 anos)	15.0%	5,000	2,000	2,000



Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***

